

RELAÇÕES DE ENSINO: PROFESSORES E ALUNOS NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS SOCIAIS ESCOLARES

Este projeto temático insere-se na linha de pesquisa Formação de Professores, Trabalho Docente e Práticas Educativas e visa dar continuidade às pesquisas que tenho desenvolvido envolvendo professores e estudantes de diferentes níveis de ensino, com foco na temática da educação de crianças e jovens com deficiência. Tem como objetivo geral compreender como nos processos de intersubjetividade ocorrem as condições e possibilidades de ensinar e aprender na escola. Fundamenta-se nos pressupostos da perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano e na perspectiva enunciativo-discursiva, sobretudo nos estudos de Vigotski, Bakhtin e seus comentadores. Com base no materialismo-histórico e dialético, esses autores enfatizam o contexto social, histórico e cultural para se compreender sobre o desenvolvimento humano. Os estudos buscam discutir questões que se colocam como desafios para o contexto escolar contemporâneo: como compreender as condições e possibilidades de aprendizagem de alunos que não estão aprendendo na escola regular? Como tornar as relações de ensino mais significativas? Como ensinar no contexto da diversidade de alunos que frequentam as escolas? O projeto abarca as diferentes pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação – mestrado, doutorado e iniciação científica –, bem como minha pesquisa como Pesquisadora Produtividade, nível 2, do CNPq: As crianças com deficiência intelectual e a escola comum: vivências e sentidos em um cenário pós-pandêmico. Tais pesquisas assumem os pressupostos metodológicos das perspectivas histórico-cultural, enunciativo-discursiva e/ou do método biográfico e, para isso, valem-se de recursos como vídeo e audiogravação, diário de campo e narrativas (auto)biográficas.



Coordenação: Profa. Ana Paula de Freitas
Contato: anapaula.freitas@usf.edu.br